

SÍFILIS GESTACIONAL: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MANEJO DA SÍFILIS GESTACIONAL

SILVA, Eliane Ventura¹; TEIXEIRA, Daniela Cristina Wielewski².

RESUMO

Objetivos: Conhecer o papel do enfermeiro frente a gestante com sífilis. **Métodos:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica. Para a pesquisa foram utilizados 24 artigos após busca sistematizada, nas bases de dados consultadas. **Resultados:** mostrar que o enfermeiro tem um papel imprescindível na prevenção da sífilis gestacional. **Conclusão:** A prevenção tem grande importância além de um tratamento eficaz durante a gravidez são as únicas formas de evitar eficazmente a morte fetal.

Palavras chaves: Sífilis, enfermeiro, gestante, saúde pública.

ABSTRACT

Objectives: To know the role of nurses in relation to pregnant women with syphilis. **Methods:** This research is a bibliographic review. For the research, 24 articles were used after systematic search in the consulted databases. **Results:** show that the nurse has an essential role in the prevention of gestational syphilis. **Conclusion:** Prevention is of great importance and effective treatment during pregnancy are the only ways to effectively prevent fetal death.

Keywords: Syphilis, nurse, pregnant, public health.

¹ Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana- FAP.

² Docente/ Orientadora do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano-FAP-CNPq.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária latente e terciária). Nos estágios primários e secundários da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada, ou para a criança durante a gestação ou parto (BRASIL, 2017).

A sífilis congênita é uma doença previsível, desde que a gestante infectada seja diagnosticada e prontamente tratada, assim como seu(s) parceiro(s) sexual (is), sendo sua ocorrência indicativa de falhas na assistência pré-natal. A triagem sorológica no pré-natal é uma medida eficaz e o tratamento com penicilina é efetivo, barato e facilmente disponível (NANATO; MELO; GUIMARÃES, 2013).

Lazarini e Barbosa (2017), descrevem que o profissional de enfermagem detém os conhecimentos e habilidades a respeito do diagnóstico e manejo da sífilis gestacional/congênita. Além disso, nas consultas de pré-natal é o momento do profissional orientar a mãe, parceiro e demais familiares a respeito da importância dos cuidados frente a uma sorologia positiva para sífilis e o tratamento e seguimento adequado. E para tanto esse projeto visa conhecer o papel do enfermeiro frente a sífilis gestacional.

É importante haver protocolo que assegure o atendimento do enfermeiro a gestante com sífilis, a falta de protocolo de conduta estabelecidos pelo município, não dá uma certa segurança para o enfermeiro. Hoje a dificuldade está na aceitação da gestante e do parceiro ao tratamento. Falta de informação concreta em relação aos profissionais, para orientação adequada, e preparo para fazer a busca ativa da gestante, conscientizando a mesma e o parceiro para o tratamento.

OBJETIVO

Conhecer o papel do enfermeiro frente a gestante com sífilis.

MÉTODO

Para o presente trabalho, foi realizada uma pesquisa de caráter de revisão bibliográfica como instrumento de coleta de informações, abrangendo bibliografia já publicada, utilizando, livros, teses, artigos, revistas, no qual tem a finalidade de contato direto com tudo aquilo que foi desenvolvido sobre um determinado assunto ou contexto, proporcionando assim um novo enfoque, chegando a conclusões inovadoras. (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Foram analisados artigos publicados dez anos. Foram excluídos artigos que estejam incompletos, artigos cujo o foco não seja sífilis em gestante.

A amostra foi selecionada a partir da leitura de resumos dos artigos encontrados, capítulos de livros e revistas que responderem o problema da pesquisa e que alcancem os objetivos propostos. As publicações foram analisados e coletados entre março de 2019 a setembro de 2019

RESULTADOS E DISCUSSOES

Foram encontrados 24 artigos nas bases de dados consultadas, sendo 14 no SCIELO e 10 em sites de pesquisas, como o Google Acadêmico e entre outros relacionados ao assunto. Desse total 12 (50%) artigos estavam indexados na base SCIELO, 07 (31,82%) no Google Acadêmico e 05 (18,18%) na plataforma de busca LILACS.

Ao se analisar os dados apresentados observa-se que, em relação aos 24 trabalhos (100%), 08 trabalhos (33,33%) são pesquisas quantitativas, 01 trabalho (4,17) e pesquisas qualitativas, 15 trabalhos (62,5%) são Revisão de Literatura-bibliográfica.

Em relação à autoria principal, 12 (50%) dos artigos foram publicados por Enfermeiros, destes 02 (16,67%) são doutores e 03 (2%) são mestres, outros 12 (50%) foram publicados por outros profissionais da saúde.

Os autores deixam bem claro a importância de um profissional estar bem preparado para atender as gestantes nesse estado, vários estudos mostram o quanto o enfermeiro pode ajudar nesses casos. Evidencia-se que nos artigos, relatos e estudos de casos que a doença em sua maioria atinge uma população menos favorecida, tanto em renda quanto em escolaridade, pois muitos não se atentam aos riscos. Por isso vemos a grande preocupação por parte do SUS e programas de assistência médica e social como PSF

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos através desse trabalho a importância do tratamento da sífilis durante a gravidez o rastreamento e o tratamento específico são as únicas formas de evitar eficazmente a morte fetal. Sob todos os aspectos, incluindo o custo-benefício, a implantação dessa medida representa benefícios claros e indiscutíveis. Com disciplina no cumprimento dos protocolos vigentes para esta finalidade, isto é perfeitamente viável. Portanto, sem a consciência gestora do valor do pré-natal não se investe na disciplina e nem na exigência firme do cumprimento das ações saneadoras deste vergonhoso insucesso em saúde, a morte fetal por sífilis.

A enfermagem tem papel fundamental junto aos portadores de sífilis e no controle e prevenção da doença seja desenvolvendo atividades de promoção e prevenção, intervindo na família ou na comunidade, detectando fatores e situações de risco, promovendo educação em saúde ou contribuindo para o diagnóstico precoce, adesão e tratamento efetivo do paciente e seu parceiro sexual.

Os enfermeiros demonstraram conhecimento em relação ao diagnóstico, tratamento e seguimento da sífilis e afirmaram implantar medidas de prevenção e controle como forma de impedir a disseminação da doença por meio cuidado individual e integral ao cliente e à comunidade, da identificação antecipada da sífilis segundo exames clínicos e laboratoriais e adoção de um método terapêutico eficaz cabível a situação do cliente, demonstrando confiança e mantendo uma postura ética e humanizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis**. 2017 Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada/pre-natal>. Acesso em 30 junho 2019.

Lazarini, Flaviane Mello; BARBOSA, Dulce Aparecida. **Intervenção educacional na Atenção Básica para prevenção da sífilis congênita**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 25, p. e2845, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NONATO, Solange Maria; MELO, Ana Paula Souto; GUIMARÃES, Mark Drew Crosland. **Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte-MG**, 2010-2013. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, p. 681-694, 2015